1.1 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ASSESSORIA-VRADM ANO 2015

A Assessoria da Vice-Reitoria administrativa (Assessoria-VRADM) tem como finalidade subsidiar o trabalho do Vice-Reitor Administrativo com a elaboração de planejamento, análise de processos administrativos e de investimentos, elaboração de planos de ação, fiscalização e acompanhamento da execução de projetos. De forma detalhada as ações da Assessoria da VRADM no ano de 2015 foram as seguintes:

1. Implantação, a contar de abril de 2015, de mecanismo de controle de todos os empenhos, requisições e solicitações de serviço interno (SSI´s) da instituição;
2. Análise, avaliação e liberações de SSI,s;
3. Participação na elaboração do Orçamento Geral 2016;
4. Acompanhamento da execução das despesas com vistas a manutenção e melhorias necessárias ao planejamento orçamentário;
5. Análise, controle e liberação das efetividades;
6. Levantamento, tabulação para fins de análise e liberação dos investimentos 2015;
7. Planejamento dos investimentos 2016;
8. Participação nas comissões da FUPF: reestruturação financeira, laboratórios / serviços e mobilidade e acessibilidade nos campi;
9. Avaliação da elaboração de orçamentos de eventos, PPCs, Pós-graduações, Jornada de Literatura e demais eventos realizados pela Universidade;
10. Avaliação e melhorias nos processos de Imobilizações;
11. Participação nas comissões de reforma dos PPC dos cursos;
12. Participação na comissão de levantamento e apuração de custos;
13. Apoio ao processo de Rematrículas;
14. Acompanhamento das Listas de espera;
15. Gerenciamento do compartilhamento e otimização do espaço físico entre as unidades;
16. Estudo da implantação de energia alternativa para o Campus I, considerando as possibilidades de geração solar e eólica;
17. Estudo da implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP) com o objetivo de sistematizar as operações e os custos na UPF.

A seguir serão descritos os resultados alcançados por meio das principais ações Assessoria-VRADM, passíveis de mensuração financeira, no ano de 2015:

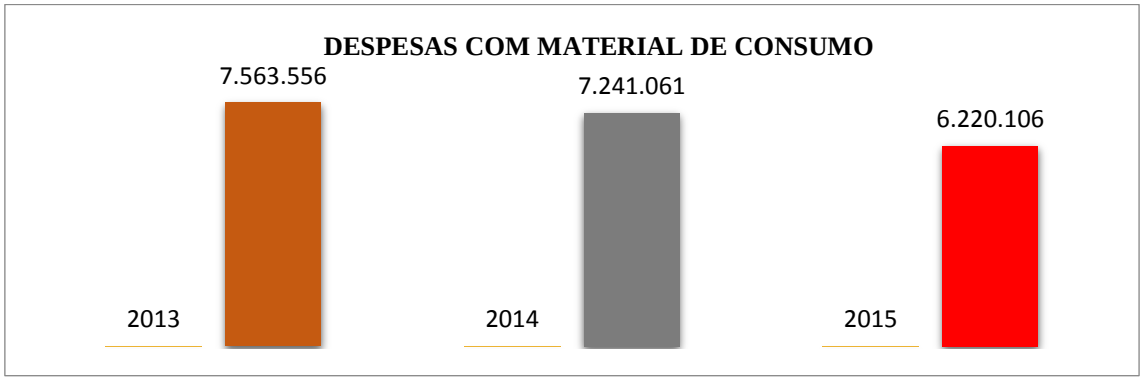
1.1.1 Controle de Despesas Operacionais

As despesas constantes nas Demonstrações contábeis da Fundação Universidade de Passo Fundo estão divididas em grandes grupos. Os grupos gerenciáveis pela assessoria da Vice-Reitoria Administrativa e sua assessoria são: a) despesas com material de consumo; b) despesas administrativas institucionais; c) despesas de divulgação e marketing.

Fazem parte das despesas com material de consumo as contas de material de limpeza, material de copa e cozinha, gás, material de vestuário, material de proteção e segurança, material para piscina e material médico e odontológico, medicamentos, material de laboratório, tratamento de resíduos químicos/sépticos, material de escritório e informática, impressos gráficos, alimentação de animais, combustíveis e lubrificantes, material didático, materiais agropecuários, despesas com produção artística, material de órteses e próteses. Tomando-se como base a Figura 01, pode-se observar que, no período de 2013 a 2015, os valores incorridos das despesas com material de consumo foram decrescentes. Entre os anos de 2014 e 2015 foi obtida uma economia de R$ 1.020.955,00 em valores nominais, isto é, sem considerar a correção financeira equivalente a 14,10% no período.

Cabe salientar que esta economia anual, foi fruto da análise de cada solicitação, de forma individualizada e negociada com as partes envolvidas.

Figura 01 – Valores Incorridos de Despesas com Material de Consumo no Período 2013-2015.

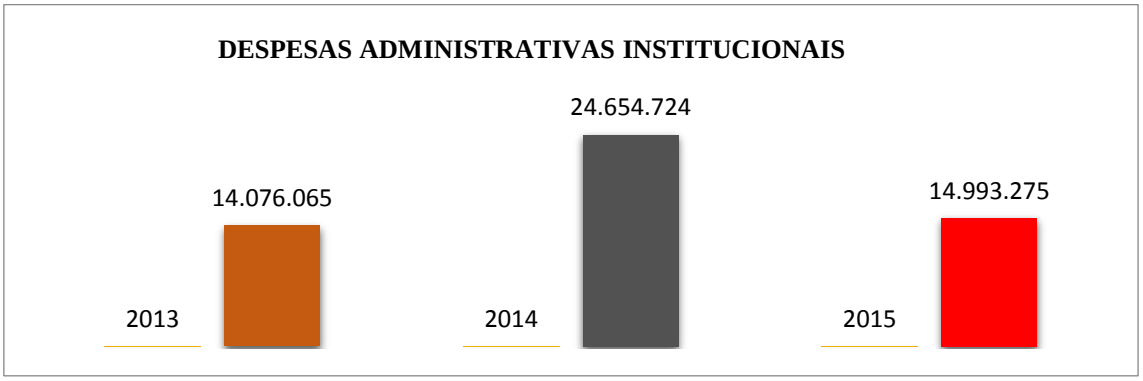


Fonte: Setor de Orçamento da Universidade de Passo Fundo.

Quanto a conta de despesas administrativas institucionais, estão inclusos nesta rubrica os gastos de consumo de água, energia elétrica, transportes terceirizados,

despesas de aluguéis, arrendamento mercantil, publicações e editais e recepções e homenagens, registros e taxas, prêmios e seguros, viagens e diárias, lanches e refeições, perda no recebimento de créditos, despesas de indenizações, arrendamento agrícola, despesas de IPTU, multas e infrações, assessorias, consultorias e auditorias, despesa de telecomunicações, despesa de correios, participação em eventos científicos, participação em eventos de graduação, insubsistência ativa, assinatura de revistas e periódicos, despesa de ICMS, serviços terceirizados PJ, custo de produtos da livraria, custo de produtos da editora, despesas com direitos autorais, despesa com atendimento de saúde a alunos, despesa de internato acadêmico. Observa-se que muitas destas contas não são gerenciáveis por esta vice-reitoria, assim como, algumas delas sofrem influência de órgãos governamentais, como é o caso da Energia Elétrica, mesmo assim, pode-se constatar por meio da Figura 02 que ocorreu um aumento entre o ano de 2013 e 2014 que teve como fato gerador o pagamento de assessorias, consultorias e auditorias que afetaram de maneira substancial o resultado deste grupo de despesas no ano de 2014. Já no ano de 2015 foi possível voltar ao patamar de R$ 14.993.275,00.

Figura 02 – Valores Incorridos de Despesas Administrativas Institucionais no Período 2013-2015.

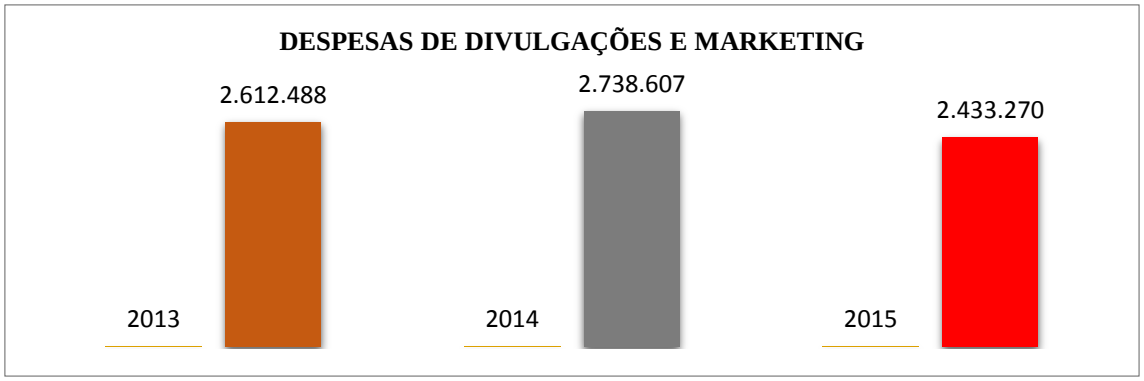


Fonte: Setor de Orçamento da Universidade de Passo Fundo.

Outro grupo de despesas que são analisadas e avaliadas pela assessoria da VRADM são as Despesas de Divulgações e Marketing. Fazem parte deste grupo de despesas as contas de despesas de divulgação e marketing, despesas de marketing direto e endomarketing, despesas de apoio cultural, material de divulgação institucional, despesas de produção e eventos, despesas de imagem institucional, despesas de programas de captação de clientes, despesas de mídia, despesas de produção gráfica, despesas de produção audiovisual, despesas de produção digital, despesas de marketing direto, despesas de endomarketing, despesas de apoio e patrocínio, despesa de comunicação e marketing. A conta de despesas de divulgações e marketing atingiu o

valor de R$ 2.612.488 em 2013, porém com as atividades de controle desta assessoria entre os anos de 2014 e 2015 foi obtida uma economia de R$ 305.337,00 em valores nominais, isto é, sem considerar a correção financeira do período, obteve-se uma otimização de 14,15%.

Figura 03 – Despesas de Divulgações e Marketing no Período 2013-2015.



Fonte: Setor de Orçamento da Universidade de Passo Fundo.

1.1.2 Sugestões de Melhorias

Muitas melhorias no que diz respeito ao controle das despesas e dos regramentos institucionais e legais foram alcançadas por meio das avaliações desta Vice-Reitoria e de sua assessoria. Prova disso está refletido na evolução das Demonstrações Contábeis desde o início desta gestão. Todas as ações sempre foram pautadas na melhoria dos controles internos, na segurança e transparência das negociações e principalmente no respeito às normativas internas e externas que regem as Universidade e às Fundações de modo geral.

No intuito de continuar trabalhando em prol destas melhorias e de aperfeiçoar nossos controles internos e de segurança operacional das negociações, temos ainda como objetivo alcançar algumas metas de melhorias operacionais e de indicadores institucionais conforme relatamos a seguir.

1.1.2.1 Quanto ao desempenho orçamentário

Foram desenvolvidas atividades de acompanhamento e negociação com as unidades com vistas à readequação orçamentária, que resultou no superávit de 2015. Recomenda-se a continuação das atividades de controle econômico-financeiro com o objetivo de maximizar os resultados.

1.1.2.2 Quanto ao controle e gerenciamento de carga horária docente

Implementação de assessoramento para adequação da carga horária docente ao e-social com controle e acompanhamento das efetividades, especialmente os regimes especiais de estudo. Recomenda-se que este trabalho continue ao longo de 2016.

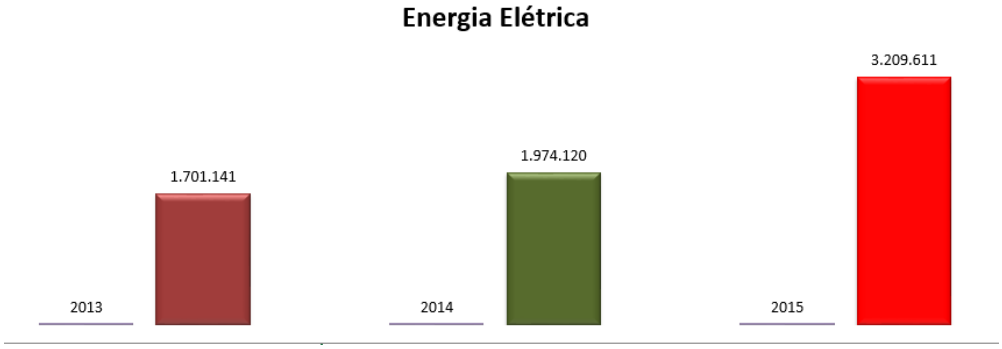
1.1.2.3 Quanto aos serviços prestados pela Divisão Administrativa da VRADM

Acompanhamento e criação de um sistema de avaliação dos serviços prestados por esta divisão. Recomenda-se a implantação de um sistema de avaliação pautado na pesquisa da comunidade interna aos campi da UPF.

1.1.2.4 Quanto ao consumo de energia elétrica

Considerando-se os incrementos no consumo de energia elétrica no período 2013 a 2015 conforme Figura 04. Constatou-se um acréscimo de R$ 272.979,00 (16,05%) nas despesas de consumo com energia elétrica no período de 2013 a 2014 e o acréscimo de R$ 1.235.491,00 (62,58%) no período 2014 a 2015.

Figura 04 – Valores Incorridos de Despesas com Energia Elétrica no Período 2013-2015.



Fonte: Setor de Orçamento da Universidade de Passo Fundo.

Tendo como base essa constatação, a partir de setembro de 2015, a VRADM, constituiu na sua Assessoria uma comissão para estudar a viabilidade de implantação de sistema geração de energias (eólica e/ou solar) no campus I.